

“INDICADORES DE SAÚDE DO ÚBERE DE CABRAS DA RAÇA SERRANA USADAS PARA PRODUÇÃO DE LEITE DO “QUEIJO DE CABRA TRANSMONTANO”

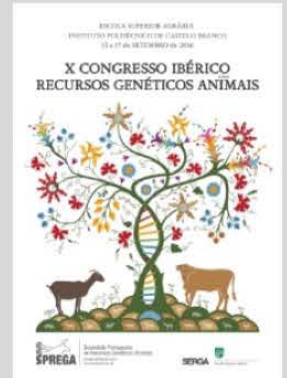
Margatho G.¹, Quintas H.², Pereira F.³, Neto I.⁴ e Simões J.¹

¹CECAV, Centro de Ciência Animal e Veterinária, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Quinta de Prados, 5000-811 Vila Real, Portugal (giselemargatho@gmail.com; jsimoes@utad.pt)

²Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia - 5300-253 Bragança, Portugal (helder5tas@ipb.pt)

³ANCRAS, Associação Nacional de Caprinicultores da Raça Serrana, Zona Industrial de Mirandela Rua D, Lote 5 I, 5370-327, Portugal (franciscopereira@ancras.pt)

⁴LEICRAS CRL, Cooperativa de Produtores de Leite de Cabra Serrana, Zona Industrial de Mirandela Rua D, Lote 5 I, 5370-327, Portugal (inacio.neto@ancras.pt)



I. Introdução

A LEICRAS CRL (Mirandela) é uma empresa de transformação de laticínios responsável pela produção e comercialização do “Queijo de Cabra Transmontano” com denominação de origem protegida. A matéria-prima usada, o leite, é produzida por cabras da raça Serrana ecótipo transmontano, o qual é recolhido nas explorações em zona de montanha. As suas qualidades físico-químicas e bacteriológicas são fundamentais para o rendimento de processo de transformação do queijo e estão dependentes da origem produtiva.

II. Objetivos

Avaliar a contagem de células somáticas (CCS) proveniente do tanque de mistura de cada exploração e determinar a sua relação com outras características mensuradas sob responsabilidade da LEICRAS CRL.

III. Metodologia

Entre janeiro e julho de 2015 foram recolhidas semanalmente amostras de leite do tanque de mistura em 40 explorações totalizando 806 amostras. Foram avaliados a CCS (*Fotosomatic*), teor butírico (%), proteína (%), lactose (%) e a contagem total de coliformes (*1000 por ml) de cada amostra. Na análise estatística descritiva, foram calculados a média geométrica da CCS assim como os seus diversos percentis. Após transformação logarítmica de base 10 do valor da CCS, foi também efetuada uma correlação múltipla entre os diversos parâmetros do leite analisados no presente trabalho e o resultado da CCS (variável dependente).

IV. Resultados

A média geométrica da CCS foi de 2196×10^3 células por ml.

Na tabela 1 encontram-se descritos os percentis da CSS, assim como a amplitude dos seus valores absolutos.

Tabela.1 Percentis da contagem de células somáticas (CCS) (células $\times 10^3$ /ml).

Percentil	Min	P2,5	P10	P25	Médio	P75	P90	P99,5	Max.
CCS (ml/10 ³)	353	703	1108	1558	2275	3151	4074	7014	17060

Foi observado um Coeficiente de Correlação de $r=0,43$ e um Coeficiente de Regressão ajustado $R^2=0,18$ ($P<0,001$) para a equação de Correlação Múltipla: $\text{Log}_{10}(\text{SCC}) = 7.54 - 0.8 \times \text{teor butírico} + 0.33 \times \text{proteína} - 0.42 \times \text{lactose} - 3 \times 10^{-5} \times n.^\circ$ de coliformes totais.

V. Conclusão

Para além das elevadas CCS, a percentagem do teor butírico e de lactose negativamente correlacionados com o log_{10} (CCS) indicam graves problemas de saúde do úbere nos rebanhos em estudo. O valor negativo da contagem total de coliforme presente na equação sugere contaminação ambiental e problemas de refrigeração no armazenamento do leite nas próprias explorações.

Mesmo considerando que fatores fisiológicos, como a natureza apócrina da excreção láctea, nº de lactações e momento da curva de lactação, possam influenciar a CCS nas cabras, estes resultados preliminares evidenciam a necessidade de prossecução de investigação e instauração de programas de controlo da saúde do úbere nos nossos efetivos caprinos da raça Serrana.

Bibliografia

Fajimenez-Granado R. *et al.* 2014. Factors affecting somatic cell count in dairy goats: a review. Spanish Journal of Agricultural Research 12: 133-150.
Paape M.J. *et al.* 2007. Monitoring goat and sheep milk somatic cell counts. Small Ruminant Research 68: 114–125.